18/11/2015 - ESALQ assinou convênio com Ministério do Equador

A partir de reunião com o Ministro da Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca, instituição deve coordenar Programa de Mestrado em Fitotecnia no país vizinho

A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) assinou, nesta quarta-feira, 18/11, um convênio-marco com o Ministério da Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca (MAGAP), do Equador. A visita do ministro, Javier Ponce Cevallos, teve a finalidade de iniciar as tratativas para formalizar uma parceria a partir da qual a ESALQ deverá oferecer o Programa de Mestrado em Fitotecnia ao Ministério. O convênio abrirá caminhos para o desenvolvimento de possíveis pesquisas acadêmicas entre os dois países. Na ocasião, o ministro foi recepcionado pelo diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, pelo vice-diretor, Durval Dourado Neto, pelo presidente da comissão de pós-graduação, Severino Mathias de Alencar e pelo professor do Departamento de Engenharia de Biossistemas, Paulo César Sentelhas.
Segundo Alencar, foi necessário o consentimento da CAPES para que um mestrado interinstitucional existisse em parceria com uma universidade estrangeira. Além disso, o presidente avalia métodos que favoreçam os brasileiros e equatorianos que farão parte desse programa. “A intenção é receber os estudantes do Equador e também enviar nossos alunos, assim, gerando avanço de conhecimento e publicações científicas envolvendo as duas nacionalidades”.
O convênio será uma oportunidade de internacionalizar a instituição, expandindo as pesquisas para outros territórios e contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento da agricultura em todo o mundo. “Muitas vezes a promoção de nossa universidade depende de resultados positivos com alunos ou ex-alunos, como foi o caso do contato com o Equador”, comentou Nussio.
A união entre e a ESALQ e o Equador aconteceu por intermédio de Mariuxi Torres, que realizou mestrado e doutorado em Entomologia na ESALQ, sob orientação do professor José Roberto Postali Parra e pode assim conhecer a solidez da USP e ter o embasamento da pós-graduação. Hoje, Mariuxi é assessora do Ministro Cevallos e levou ao ministro a ideia de se aproximar da instituição e propor a parceria a partir da necessidade de solucionar questões agrícolas relacionados às condições climáticas nem sempre favoráveis de seu país. “Primeiro conversamos com o professor Paulo Sentelhas, que é da área de agrometeorologia, e depois o professor Durval abriu a possibilidade de avançarmos em uma parceria na área de Fitotecnia”, conta Mariuxi.
Para o diretor da ESALQ, essa aproximação representa não apenas prestígio para a instituição. “Essa ação, inicialmente, muito nos envaidece, nos sentimos privilegiados e prestigiados a partir das palavras do ministro, que me confidenciou que poderia ter procurado outras instituições no mundo mas decidiram buscar a ESALQ para fazê-lo. Mas isso também nos remete a um compromisso e uma responsabilidade de apresentarmos um programa de formação. Finalizado esse acordo, esse e outros programas certamente funcionarão para nós como a maior janela de visibilidade internacional que poderíamos ter”.
Durante sua visita na instituição, o ministro Javier Ponce Cevallos, conheceu as instalações da ESALQ e a Usina Costa Pinto (Raízen). “Trabalhamos durante vários meses e esse será um passo que vai enriquecer enormemente a nação equatoriana”. No Brasil, além da parceria com

a ESALQ, firmará também um convênio de cooperação com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Texto: Ana Carolina Brunelli
Assessoria de Comunicação (Acom)
USP ESALQ
www.esalq.usp.br